

Brasil ganha mais quatro ouros

Paris 2024



Ouro inédito no feminino

Quarta medalha dourada do Brasil no dia foi conquistada pela atual campeã mundial, que ajudou a colocar o país em terceiro no quadro geral

Ana Carolina Moura é a primeira brasileira a subir no lugar mais alto do pódio no taekwondo na história dos Jogos Paralímpicos. Mineira derrotou a francesa Djelika Diallo na final da categoria até 65kg K44 numa sexta-feira que terminou com nove medalhas para o país em Paris

A sexta-feira foi de muitas medalhas para o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris. Os três pódios conquistados no primeiro dia de competições se somaram a mais nove. Potência paralímpica, o país terá mais 13 chances de levar ouro, prata ou bronze em diferentes modalidades durante este final de semana.

Na sexta-feira, Ana Carolina Moura, do taekwondo na categoria até 65kg K44, fez história ao conquistar o primeiro ouro feminino do Brasil na modalidade. Ela também é a primeira paratleta do país a subir no lugar mais alto do pódio na capital francesa. O taekwondo entrou no programa dos Jogos Paralímpicos somente em Tóquio 2020, edição em que

Nathan Torquato conquistou o ouro na categoria até 61kg. Porém, neste ano, Torquato foi superado pelo turco Mahmut Bozteke, por 10 a 6 na semifinal até 63kg.

No caminho até o ouro, a atual campeã mundial bateu Christina Gkentzou, da Grécia, por 11 a 7, e avançou para as semifinais, onde venceu a camaronesa Marie Dassi. Na decisão, vitória sobre a francesa Djelika Diallo para garantir o quarto ouro brasileiro no dia. A paraibana Silvana Fernandes, na categoria até 57kg K44, conquistou o bronze.

– A minha medalha de ouro valeu a pena demais. Estou muito satisfeita porque é um trabalho em equipe. Todo mundo junto e um resultado

de todos – afirmou a paratleta ao site do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Tênis de mesa

No tênis de mesa, com a medalha já garantida, Cátia Oliveira e Joyce Oliveira perderam para a dupla sul-coreana na semifinal da categoria Wd5. Mesmo

Tênis de mesa tem pelo menos três medalhas garantidas

com a derrota, elas ficaram com o bronze na modalidade. Já Bruna Alexandre e Daniele Rauert, Wd20, venceram Maryna Lytovchenko e Iryna Shynkarova, da Ucrânia, e garantiram-se nas semifinais, assegurando ao menos a medalha

de bronze. Claudio Massad e Luiz Manara venceram a dupla francesa formada por Thomas Bouvais e Mateo Boheas por 3 sets a 1 (parciais de 5/11, 11/6, 11/7 e 11/8) pelas quartas de final das duplas masculinas MD18. Com isso, os brasileiros asseguraram, no mínimo, mais um bronze para o país, já que não há disputas de terceiro lugar no tênis de mesa.

Nas piscinas, Talisson Glock ficou com o terceiro lugar nos 200m medley SM6. O Brasil também conquistou bronze no revezamento livre 4x50m misto 20 pontos.

Tiro com arco

O arqueiro gaúcho Reinaldo Charão foi derrotado pelo austríaco Michael Meier por 142 a 135 no individual compound. Eliminado na disputa individual, ele segue nas competições por equipes mistas ao lado de Jane Karla, que não tomou conhecimento da sua adversária na fase eliminatória. A brasileira bateu Agustina Bantilo, da Indonésia, no individual W2 por 143 a 127 e avançou. —

Dobradinha brasileira no atletismo

A sexta-feira começou com Júlio Cesar Agripino conquistando a primeira medalha de ouro do atletismo para o Brasil. Nos 5.000m T11, ele bateu o recorde mundial paralímpico, completando a prova em 14min48s85. Na mesma prova, Yeltsin Jacques ficou com o bronze.

– Estou muito feliz, é muita emoção ser campeão paralímpico e quebrar o recorde mundial. Mostra a força da periferia – celebrou Agripino.

Também no atletismo, Ricardo Mendonça subiu ao lugar mais alto do pódio nos 100m T37. Na mesma prova, na categoria T47, Petricio Ferreira superou levou o ouro.

Nos 100m T12, dos três brasileiros que buscavam classificação, apenas Jefferson Oliveira avançou. Nos 400m T11, o Brasil garantiu duas atletas nas semifinais da classe. Jhulia Fonseca e Thalita Silva passaram com o quinto e o terceiro melhor tempo, respectivamente. No lançamento de disco F57, Juliana da Silva se garantiu na final, com 24m75cm. —

Segundo dia termina com o país no top 3

O Brasil terminou o segundo dia de Jogos Paralímpicos no terceiro lugar do quadro de medalhas. Os Jogos Paralímpicos seguem até o dia 8. O país tem 280 representantes em Paris, e a expectativa da Confederação Paralímpica Brasileira (CPB) é de conquistar de 70 a 90 pódios. Além disso, existe a meta de manter-se no top 8 do quadro de medalhas. —

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	12	7	4	23
Estados Unidos	6	6	3	15
BRASIL	5	1	6	12
Coreia do Sul	4	1	1	6
Índia	3	2	8	13
Austrália	3	2	2	7
Rússia	2	5	2	9
Ucrânia	2	2	2	6

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Especial Pagina: 34